



EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: UMA INTERAÇÃO PEDAGÓGICA ENTRE OS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM COM A EQUIPE HOSPITALAR

Leandro Rigo¹; Patricia Tieni Kikuti Orita¹; Maria Fernanda do Prado²

RESUMO: O desenvolvimento tecnológico e a ciência se desenvolvem de maneira inovadora neste século, e cabe aos profissionais acompanhar e buscar atualidades para reciclar suas aptidões diárias. Na saúde uma das tendências é a prática da educação permanente, que nos trás a idéia de que não há idade para se educar, e de que a educação se estende pela vida toda, inclusive no âmbito profissional. Buscando criar uma interação entre os acadêmicos de Enfermagem e os profissionais da área, optamos como objeto de pesquisa a coleta de informações sobre as necessidades e dificuldades enfrentadas durante a rotina hospitalar, para delinear teorias que serão apresentadas através de exposição oral e posteriormente suprimos essas lacunas, bem como aprimorar técnicas metodológicas para o ensino durante a graduação. Focamos na necessidade de formação diferenciada, para proporcionar bases teóricas de desenvolvimentos em educação e saúde, no contato direto com profissionais da equipe de Enfermagem, objetivando avaliar o desenvolvimento acadêmico nas habilidades educativas, através de um instrumento de pesquisa que quantificará seus empenhos no período que antecede as ações pedagógicas e posteriormente a aplicação de um pós-teste para comparar se as necessidades e dificuldades dos profissionais foram esclarecidas. Espera-se que os resultados obtidos neste estudo alcancem os objetivos descritos, contemplando o desenvolvimento metodológico dos discentes envolvidos na pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Acadêmicos; Educação permanente; Enfermagem.

¹ Acadêmicos do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – PR. Programa de Iniciação Científica do Cesumar (PICC). leo_maringa@hotmail.com, tiempatricia@hotmail.com

² Orientadora e Docente do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR. maria.prado@cesumar.br